

**Ficção Científica**  
**Aborto Elétrico**

(Renato Russo)

Hoje a noite Flash Gordon  
Vai tentar ser Barbarella  
Para ver se aprisiona Albert Einstein  
Que criou o elixir da longa vida  
Ainda vive  
E tenta criar uma nova bomba H  
Um eclipse destruiu o sol  
Que queria ser Apolo  
Sem o mito só o fogo queima o chão  
Julio Verne matou Galileu  
E Saturno os seus filhos  
Sangue puro a essência canibal  
Sonhos mortos, sonhos tortos  
Sempre vejo minha morte  
Tanto faz, não existem mais heróis  
Kryptonita no meu sangue  
Clorofórmio no banheiro  
E a dança é a mesma, não é ficção  
Revolução em selvas tropicais  
Raio laser mata índios  
Descoberta: O Novo Mundo envelheceu  
Como tentar ser selvagem  
Se não existe anarquia  
E a dança é a mesma, não é ficção  
Muita fome nas estrelas  
Muita fome nas estrelas  
Muita fome nas estrelas  
E aqui também

FALOU

-----  
Renato Russo)

Intro: (riff intro) 2 vezes  
C#5 B5 E5 F#5 E5 B5  
(riff intro) 2 vezes

F#5 G#5 F#5 G#5 F#5 G#5  
e|-----|  
B|-----|

G|-----| riff  
 D|-4/6--6-6--4/6--6-6--4/6--6-6-| intro  
 A|-4/6--6-6--4/6--6-6--4/6--6-6-|  
 E|-2/4--4-4--2/4--4-4--2/4--4-4-|

F#5 G#5 F#5 G#5 F#5 G#5 F#5 G#5  
 e|-----|  
 B|-----|  
 G|-----|  
 D|-4/6--6-6--4/6--6-6--4/6--6-6--4/6--6-6-| riff  
 A|-4/6--6-6--4/6--6-6--4/6--6-6--4/6--6-6-|  
 E|-2/4--4-4--2/4--4-4--2/4--4-4--2/4--4-4-|

C#5 B5 E5 F#5  
 Hoje à noite Flash Gordon vai tentar ser Barbarella  
 E5 B5 riff  
 para ver se aprisiona o Albert Eistein,  
 C#5 B5 E5  
 quem criou o elixir da longa vida,  
 F#5 E5 B5 riff  
 ainda vive e tenta criar uma nova bomba H  
 C#5 B5 E5 F#5  
 Um eclipse destruiu o Sol, que queria ser Apolo  
 E5 B5 riff  
 Sem o mito, só o fogo queima o chão

C#5 B5 E5 F#5 E5 B5 riff

C#5 B5 E5 F#5  
 Julio Verne matou Galileu e Saturno, os seus filhos  
 E5 B5 riff  
 Sangue puro é a essência canibal  
 C#5 B5  
 Sonhos mortos, sonhos tortos  
 E5 F#5  
 Sempre vejo a minha morte  
 E5 B5 riff  
 Tanto faz, não existem mais heróis  
 C#5 B5 E5 F#5  
 Kryptonita no meu sangue, clorofórmio no banheiro  
 E5 B5 riff  
 E a dança é a mesma, não é ficção

Solo: (F#5 A5 B5 C#5) 2 vezes  
 (D5 B5) 4 vezes  
 (F#5 A5 B5 C#5) 2 vezes  
 (D5 B5) 3 vezes D5 C#5

F#5 A5 B5 C#5 D5 B5 D5 B5 D5 B5 D5  
 B5  
 e|-----| |  
 -----|  
 B|-----| |-3-2-----3-2-----3-2-----3-2

```

-----|
G|-----2-----2-----| 2      |-----4-2-4-----4-2-4-----4-2-4-----4-2-4
-|
D|-4--2-4----4-2-4----4-2-4-| vezes |
-----|
A|-----|
-----|
E|-----|
-----|

```

```

      F#5   A5     B5   C#5           D5     B5 D5       B5 D5           B5   D5
      C#5
e|-----| |-----10-9-----10-9
-----9--|
B|-----| |-3-2-----3-2-----12-10-12-----
12-10----|
G|-----2-----2-----| 2      |-----4-2-4-----4-2-4
-----|
D|-4--2-4----4-2-4----4-2-4-| vezes |
-----|
A|-----|
-----|
E|-----|
-----|

```

```

C#5           B5           E5           F#5
Revolução em selvas tropicais, raio laser mata índios
E5           B5           riff
Descoberta: o novo mundo envelheceu
C#5           B5           E5           F#5
Como tentar ser selvagem se não existe anarquia?
E5           B5           riff
E a dança é a mesma, não é ficção
C#5           B5           E5           F#5
Muita fome nas estrelas, muita fome nas estrelas
E5           B5           riff
Muita fome nas estrelas e aqui também

```